



# **Introdução à Sociologia**

## **Módulo Durkheim**

**Prof. Dr. Irineu Barreto**



**@profirineubarreto**





**@profirineubarreto**

# Linked

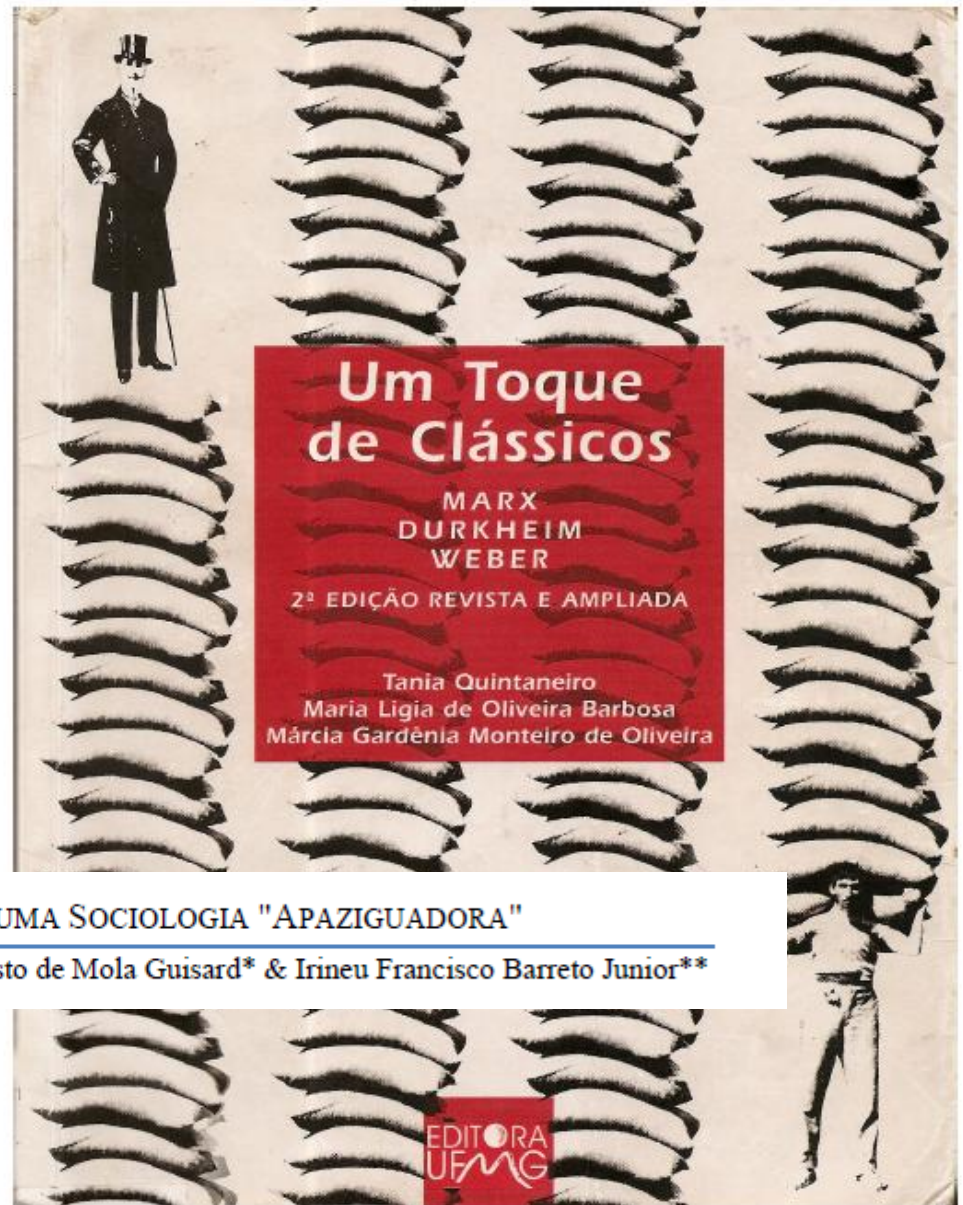


Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador  
Científico



# Émile Durkheim – a questão do método nas Ciências Sociais (1858-1917)



AUGUSTO COMTE E ÉMILE DURKHEIM: UMA SOCIOLOGIA "APAZIGUADORA"

Luís Augusto de Mola Guisard\* & Irineu Francisco Barreto Junior\*\*

# Principais Livros Durkheim

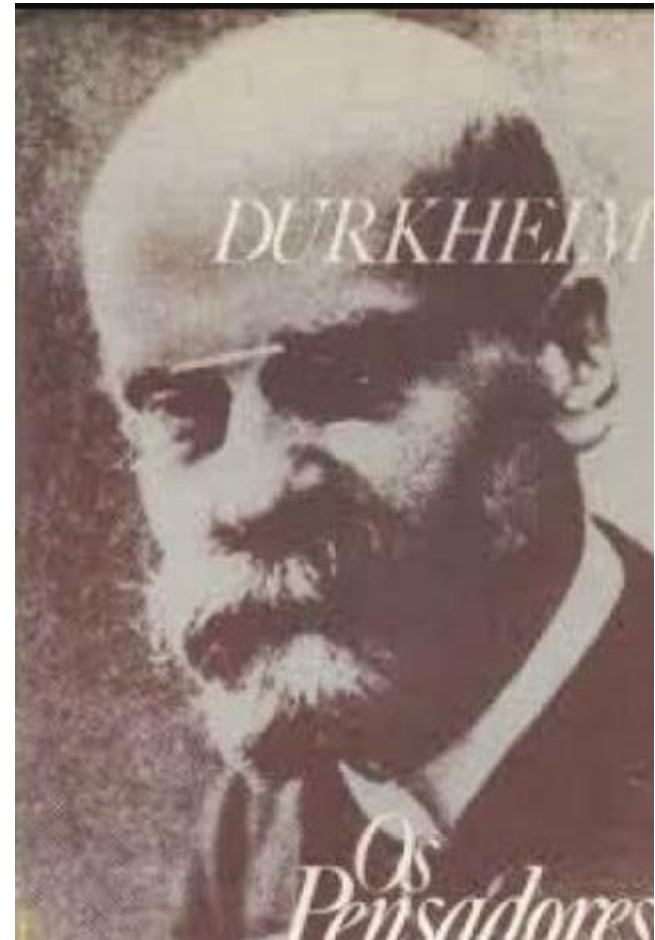
## **Da Divisão do Trabalho Social**

(original de **1893**): Esta obra é fundamental para a compreensão dos conceitos de solidariedade mecânica e orgânica.

## **As Regras do Método Sociológico**

(original de **1895**): Define o objeto da sociologia (o fato social) e estabelece a regra de tratar os fatos sociais como "coisas".

**O Suicídio** (original de **1897**): Um estudo clássico onde Durkheim analisa as taxas de suicídio como fenômenos sociais resultantes de correntes egoístas, altruístas ou anômicas.



# Émile Durkheim (1858-1917)

- Émile Durkheim foi um dos principais responsáveis pela consolidação da Sociologia como ciência empírica e por sua introdução no meio acadêmico, sendo o primeiro professor universitário da disciplina.

Sua produção intelectual reflete as tensões de uma Europa conturbada por guerras e em processo de modernização, buscando equilibrar valores em erosão com as novas formas sociais emergentes

1887 – Universidade de Paris  
Primeira cátedra dedicada exclusivamente à sociologia

# Influências do Contexto Histórico e Político

- **Lei do Progresso:**

- Influenciado pelo Positivismo, Durkheim compartilhava a crença de que a humanidade avança em direção ao seu **aperfeiçoamento gradual**, governada por uma força inexorável.

- **Positivismo e Racionalismo:**

- Seu método foi fortemente influenciado pelo **método positivo** de Auguste Comte

- **Crise da Anomia**

- Durkheim observou que o rápido crescimento econômico não foi acompanhado por um desenvolvimento moral equivalente.
- Isso gerou um estado de anomia (vazio de normas), onde as instituições tradicionais perderam força integradora na vida econômica.

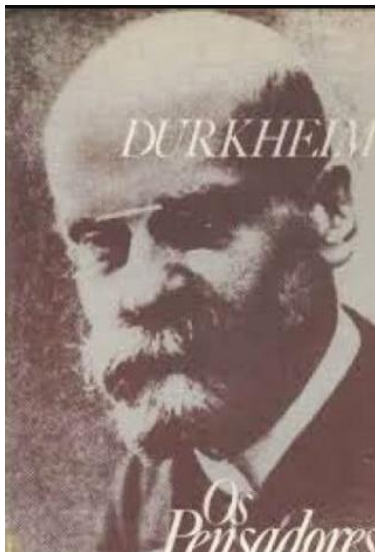
- **Divisão do Trabalho**

- O contexto de especialização das funções industriais levou-o a desenvolver a teoria da solidariedade orgânica, onde a coesão social passa a depender da interdependência entre os indivíduos.

## Para entender Durkheim

Sociologia: identificação de normas, padrões, que regem o funcionamento das sociedades ocidentais

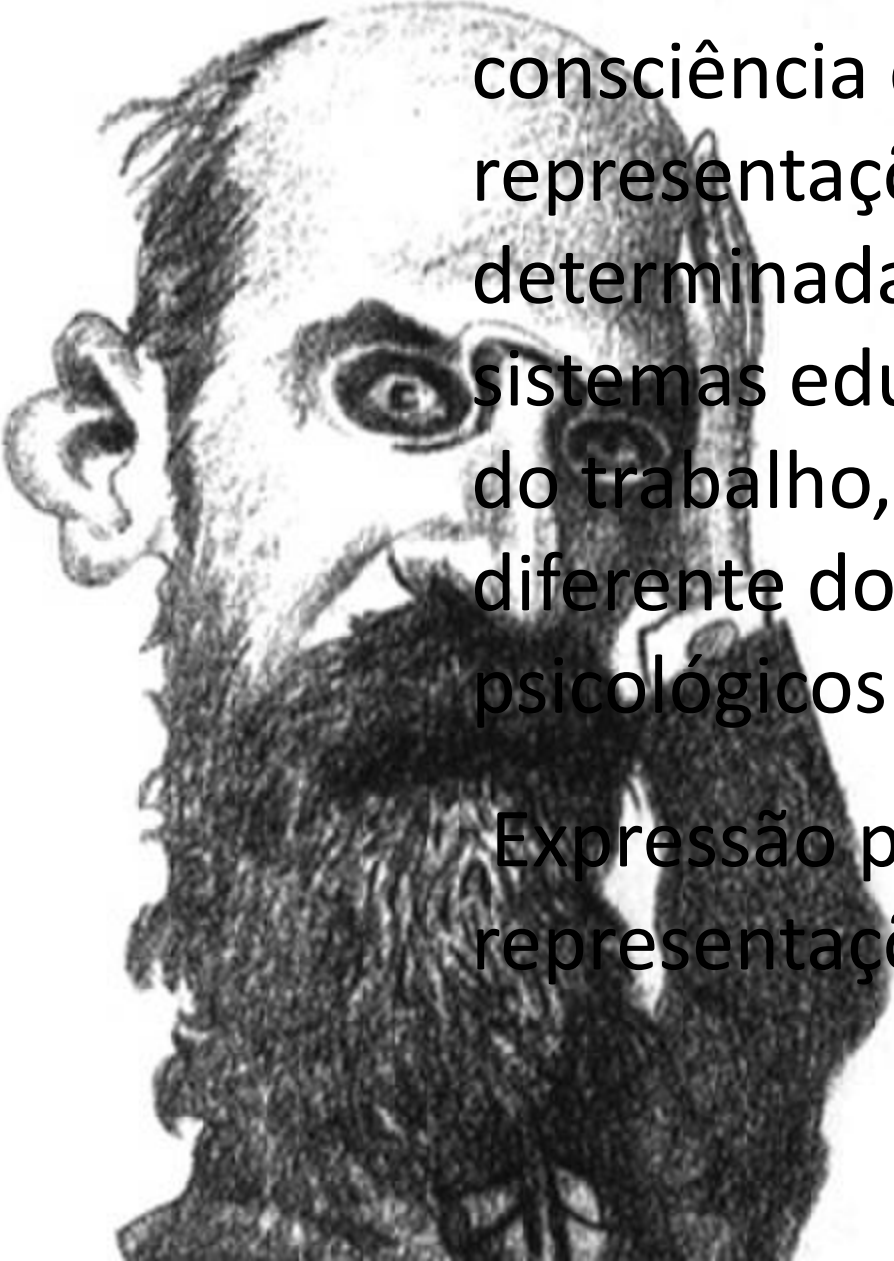
- Aspecto coercitivo da sociedade sobre o indivíduo
- Pressão do *Geral* sobre toda *particularidade*
- As relações sociais são interações entre indivíduos
- Centralidade da noção de Solidariedade Social
- Fato Social como recurso metodológico
- Anomia como patologia social





As leis reguladoras da vida social são irreduzíveis às de outros domínios, sobretudo às da psicologia: transformar a sociologia em ciência autônoma.

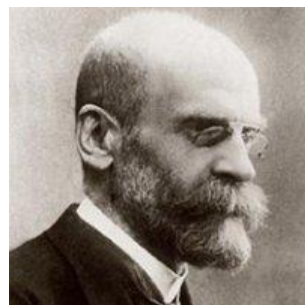
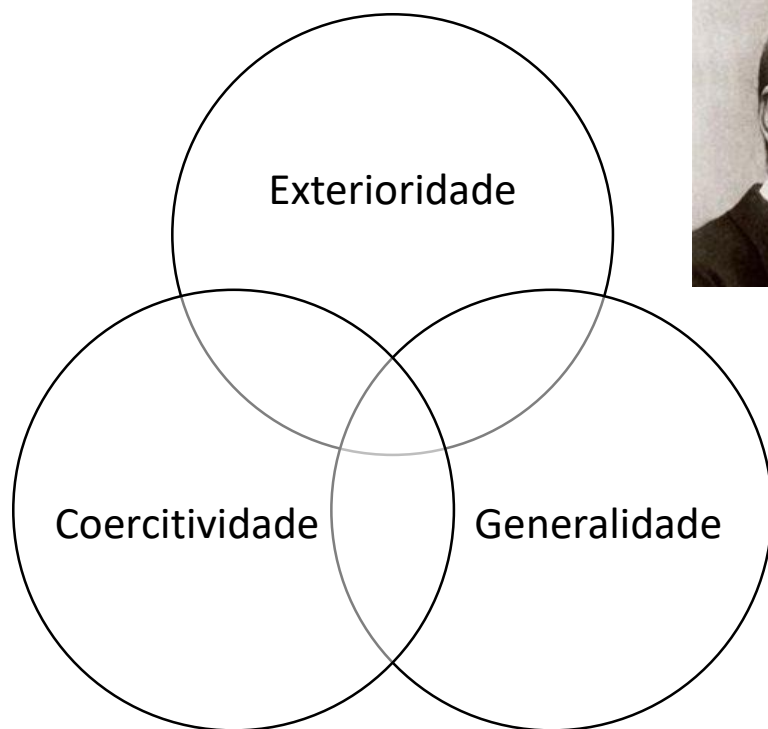
A sociologia deveria utilizar uma metodologia científica, investigando leis, não generalidades abstratas e sim expressões precisas das relações descobertas entre os diversos grupos sociais.



Ideia central do seu pensamento: a consciência coletiva: sistema das representações coletivas em uma determinada sociedade (linguagem, sistemas educacionais, organização do trabalho, valores éticos e morais), diferente dos fenômenos psicológicos individuais.

Expressão permanente dessas representações: o sistema jurídico.

## 2. O Objeto da Sociologia: O Fato Social:





**Fato Social:** São "maneiras de agir, de pensar e de sentir" que possuem três características fundamentais: exterioridade (existem fora do indivíduo), coerção (impõem-se sobre ele) e generalidade.

# 1. Exterioridade

- Os fatos sociais existem **independentemente da vontade do indivíduo** e fora das consciências particulares.
- Eles já estão prontos quando o indivíduo nasce, como as crenças religiosas, o sistema de moedas, o idioma ou as práticas profissionais.
- A sociedade é vista como uma síntese *sui generis*, uma realidade própria que não se resume à soma dos indivíduos que a compõem; por isso, suas leis e costumes são externos aos membros da coletividade.

## 2. Coercitivo

- Esta característica refere-se ao **poder imperativo e persuasivo** que os fatos sociais exercem sobre os indivíduos, levando-os a se conformarem às regras estabelecidas.
- A coerção pode ser direta, através de punições legais e sanções organizadas (como multas ou prisão), ou indireta, manifestando-se por meio da censura, do riso, do isolamento ou do desprezo social.
- Mesmo quando o indivíduo não sente a pressão — por ter internalizado as normas através da educação —, a coação continua existindo e se revela no momento em que ele tenta resistir ou violar uma norma social.

### 3. Generalidade

- Um fato social é **geral na extensão de uma sociedade dada**, o que significa que ele se repete na maioria dos indivíduos do grupo
- Ou seja, um pensamento não é social apenas porque é repetido por todos, mas sim porque sua origem está na **coletividade** e ele se impõe aos membros do grupo como um modelo.
- Os fatos sociais apresentam uma existência própria que independe das manifestações individuais que possam assumir em cada indivíduo.

## Satisfação de adolescentes brasileiros com o próprio corpo cai sucessivamente desde 2015, aponta IBGE

Levantamento do IBGE revela que apenas 58% dos estudantes estão satisfeitos com sua imagem corporal

A PeNSE 2024 aponta que a aparência do rosto ou do cabelo (30,2%) e a aparência do corpo (24,7%) são os motivos mais citados pelos estudantes para terem sofrido bullying nas escolas. O dado reforça a centralidade dos **padrões corporais** na rotina de agressões e humilhações enfrentada por mais de um quarto dos escolares brasileiros.

### Autoagressões

A partir da amostra, o IBGE calculou que cerca de 100 mil estudantes brasileiros tiveram alguma lesão autoprovocada nos 12 meses anteriores à pesquisa, o que equivale a 4,7% de todos que sofreram algum acidente ou lesão no período analisado.

Entre eles, todos os indicadores são consideravelmente mais altos:

73% se sentem tristes de forma constante;

67,6% ficam irritados ou nervosos por qualquer razão;

62% não veem sentido na vida;

69,2% já sofreram bullying.

A **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)** é realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e com apoio do Ministério da Educação, e fornece indicadores sobre fatores de risco e proteção de escolares.

Foi divulgada em 25 de março de 2026

32% dos estudantes de 13 a 17 anos de idade, das escolas públicas e privadas do País, afirmaram **já ter sentido vontade de se “machucar de propósito”**.

Entre as meninas, entretanto, a porcentagem chega a 43,4%, contra 20,5% entre os meninos.

### **Tristeza, preocupação, irritação**

Uma a cada quatro meninas adolescentes (25%) considera que a ‘vida não vale a pena ser vivida’; mais que o dobro dos meninos (12%).

As diferenças entre os resultados das redes pública e privada também chamaram a atenção; observou-se que o percentual de estudantes da rede pública que experimentaram sentimentos de falta de sentido para a vida foi de 19,4%, comparados a 13,9% dos estudantes da rede privada, evidenciando maior vulnerabilidade dos estudantes da rede pública.

**A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)** é realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e com apoio do Ministério da Educação, e fornece indicadores sobre fatores de risco e proteção de escolares. Foi divulgada em 25 de março de 2026

## Saúde mental e gênero

Em todos os indicadores, os resultados entre as meninas são mais alarmantes do que entre os meninos.

Fonte: PeNSE/IBGE

| Resposta                                                                        | Meninas | Meninos |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| "Sentem-se tristes sempre ou na maiorias das vezes"                             | 41%     | 16,7%   |
| "Já tiveram vontade de se machucar de propósito"                                | 43,4%   | 20,5%   |
| "Se sentem irritados, nervosos ou mal-humorados por qualquer coisa"             | 58,1%   | 27,6%   |
| "Pensam sempre, ou na maioria das vezes, que a vida não vale a pena ser vivida" | 25%     | 12%     |
| "Acham que os pais ou responsáveis não entendem suas preocupações"              | 39,7%   | 33,5%   |
| "Acreditam que ninguém se preocupa com eles"                                    | 33%     | 19%     |

A **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)** é realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e com apoio do Ministério da Educação, e fornece indicadores sobre fatores de risco e proteção de escolares. Foi divulgada em 25 de março de 2026

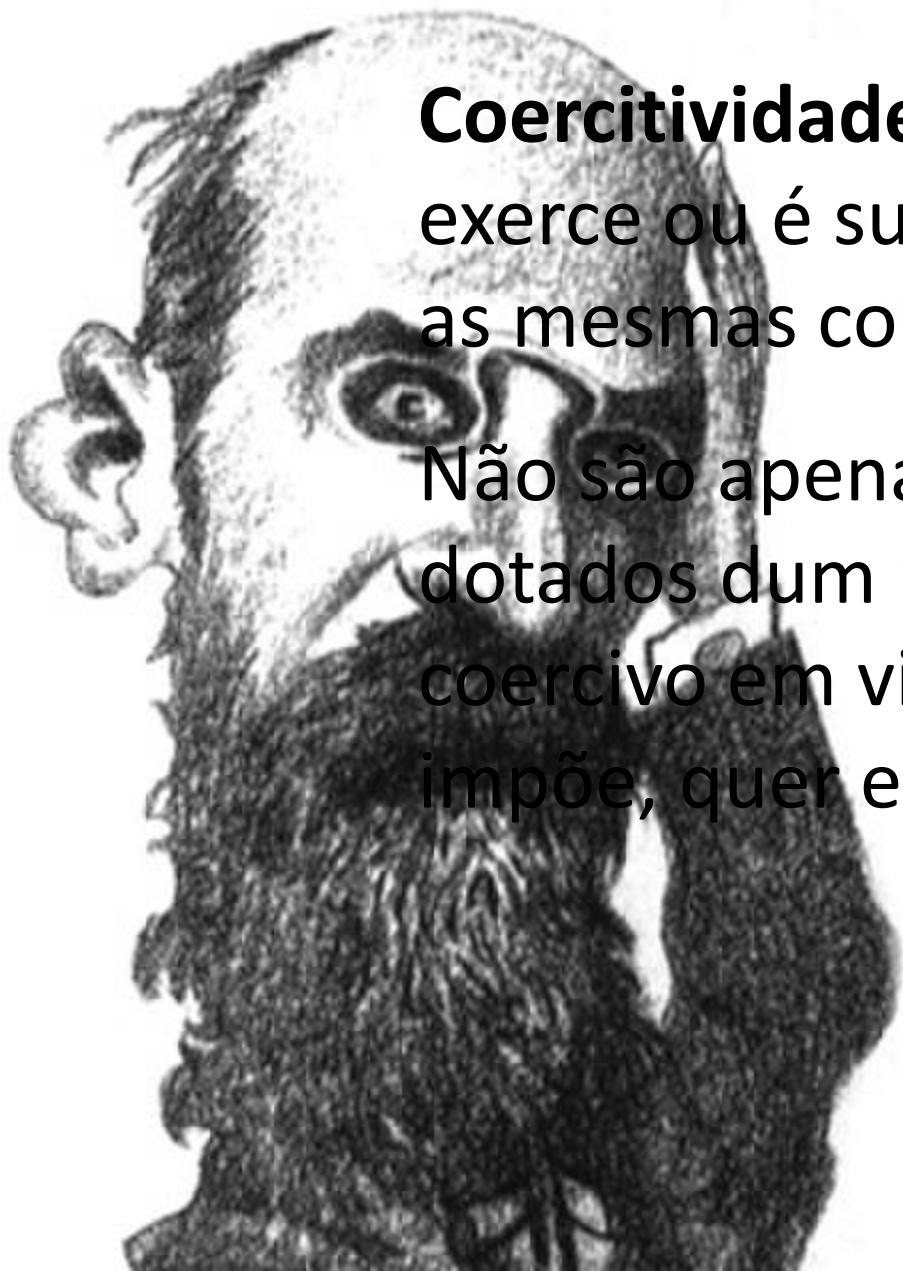


## Exterioridade

Exemplos: regras jurídicas, morais, dogmas religiosos, estrutura política, sistemas financeiros, ideologias etc.

As crenças e as práticas sociais atuam sobre nós a partir do exterior

Tem por efeito fixar, instituir fora de nós certas maneiras de agir e de pensar que não dependem da vontade particular



**Coercitividade** – a ação coerciva que exerce ou é suscetível de exercer sobre as mesmas consciências.

Não são apenas exteriores, como são dotados dum poder imperativo e coercivo em virtude do qual se lhe impõe, quer ele queira ou não.



**Coercitividade** – Se tento violar as regras do direito, elas reagem contra mim de modo a impedir o meu ato, se ainda for possível, ou anulá-lo e a restabelecê-lo sob a sua forma normal, caso já tenha sido executado e se já reparável, ou a fazer-me expiá-lo, se não houver outra forma de reparação.



**Generalidade** – Só há fatos sociais onde houver organização definida. Adquire a característica de fenômeno de ordem geral na sociedade, consensos mínimos necessários para a manutenção do contrato social.

### 3. O Método Sociológico

- **Fatos como "Coisas":**

- A regra fundamental é tratar os fatos sociais como objetos externos que devem ser estudados através da **observação e experimentação**, e não pela introspecção.

- **Neutralidade Científica:**

- O sociólogo deve afastar sistematicamente suas **prenções** (preconceitos e ideias vulgares) e manter a objetividade, independentemente de seus sentimentos pessoais.

- **Explicação Sociológica:**

- A causa de um fato social deve ser buscada em outros fatos sociais anteriores, e não na psicologia individual.

Ao tratar os fatos sociais como "**coisas**", Émile Durkheim estabelece a regra fundamental do método sociológico, que visa garantir a **objetividade** e a **cientificidade** da Sociologia

- **Oposição à "Ideia":**

- Para Durkheim, a "coisa" se opõe à "ideia". Ele argumenta que os sociólogos tendem a analisar conceitos que já possuem em mente (como Estado, família ou justiça) em vez de observar a realidade externa.

- **Exterioridade:**

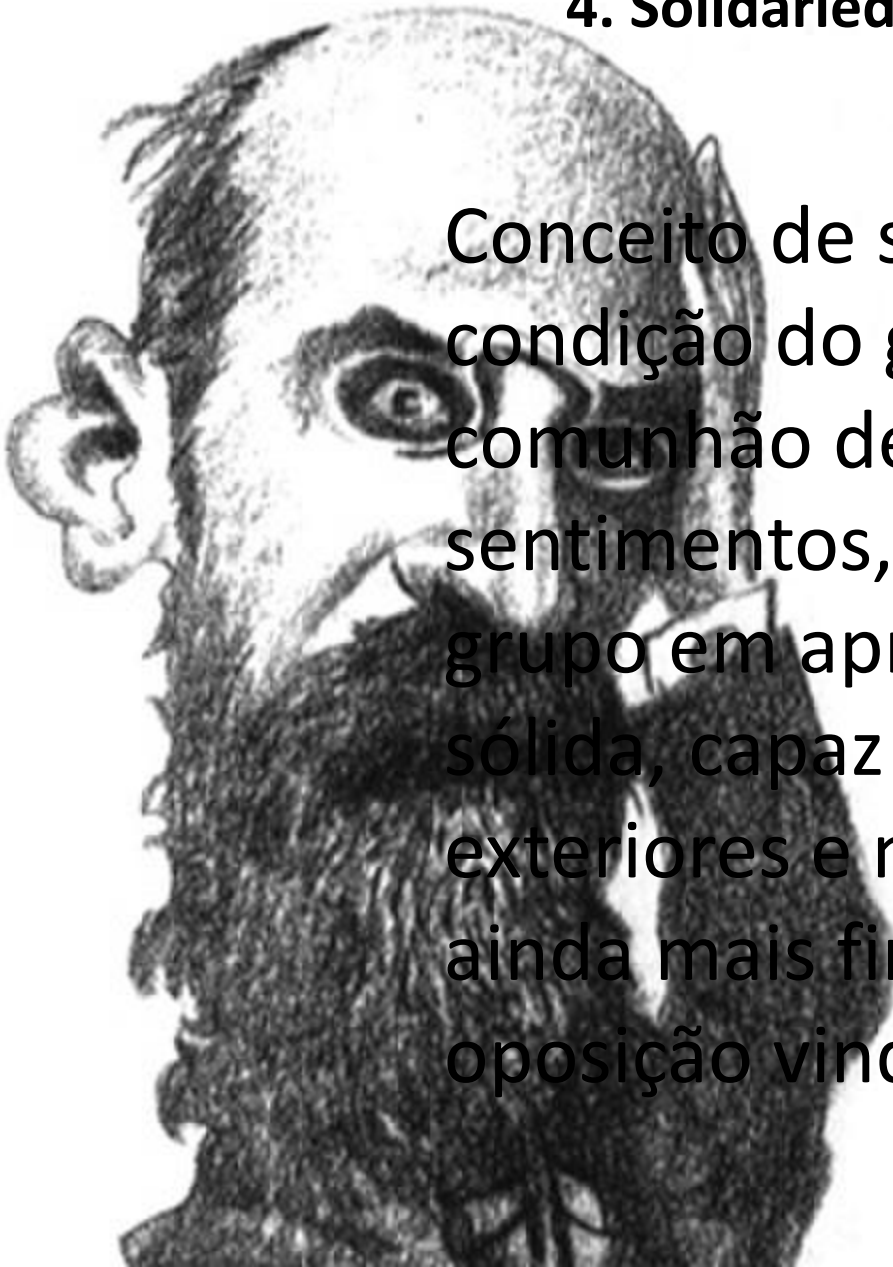
- O investigador deve assumir um estado de espírito de **completa ignorância**, semelhante ao de um físico ou químico diante de um fenômeno inexplorado, aproximando-se do fato social como uma realidade externa que precisa ser descoberta através da **observação e experimentação**

- **Eliminação de Preenchimentos:**

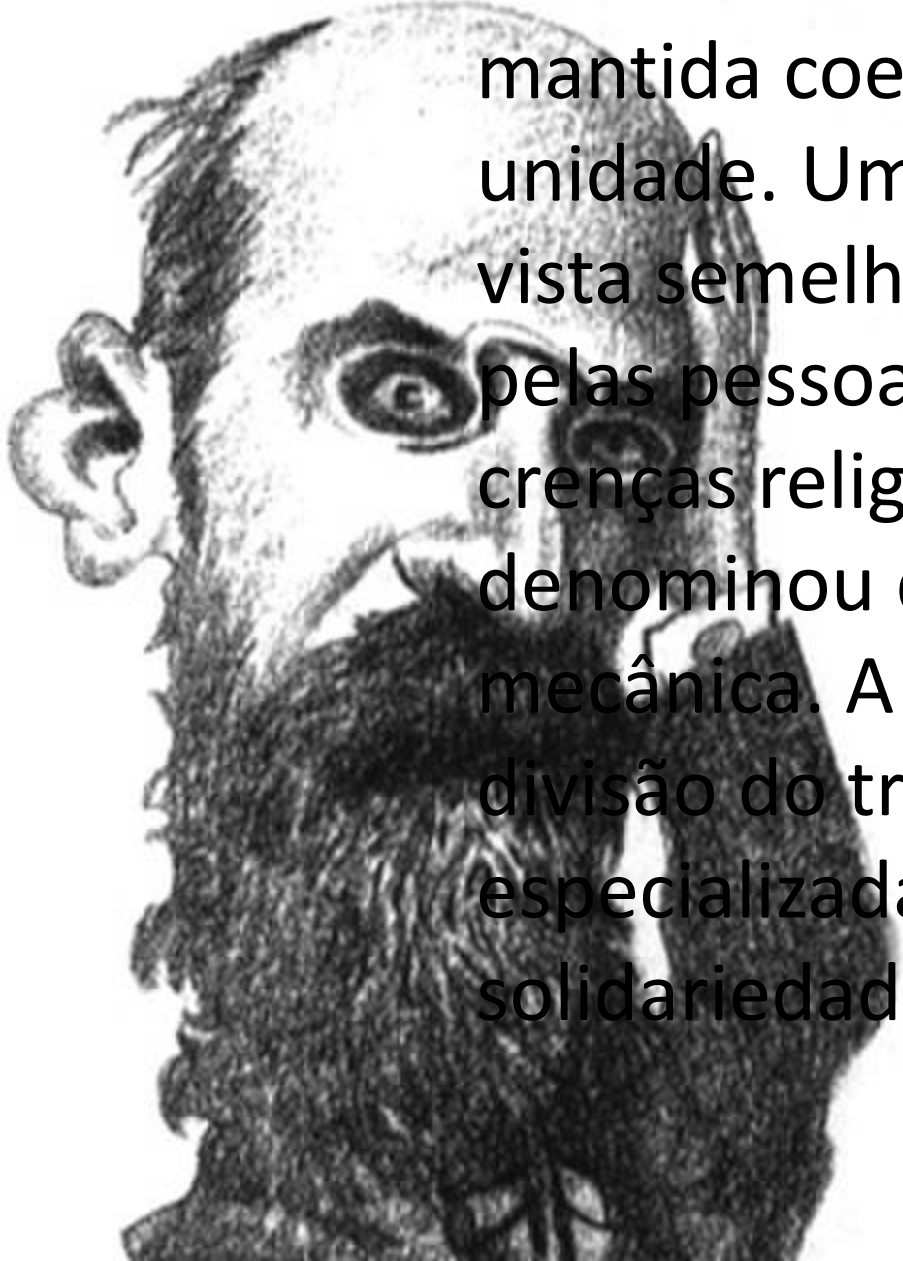
- Ao considerar o fato social como uma coisa, o cientista deve afastar sistematicamente as **preenches** — ideias vulgares e preconceitos formados fora da ciência que funcionam como um "véu" entre o observador e a realidade.

#### 4. Solidariedade e Coesão Social

Conceito de solidariedade social: condição do grupo que resulta da comunhão de atitudes e de sentimentos, de modo a constituir o grupo em apreço uma unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face de oposição vinda de fora.



Sua tese é de que a sociedade era mantida coesa por duas forças de unidade. Uma em relação a pontos de vista semelhantes compartilhados pelas pessoas, por exemplo, valores e crenças religiosas, o que ele denominou de solidariedade mecânica. A outra é representada pela divisão do trabalho em profissões especializadas, que foi denominada de solidariedade orgânica.



## 4. Solidariedade e Coesão Social

### **Solidariedade Mecânica**

Típica de sociedades "primitivas" ou simples, onde a coesão vem das **similitudes** entre os membros e de uma consciência coletiva forte que anula a individualidade.

### **Solidariedade Orgânica**

Própria das sociedades modernas, baseada na **divisão do trabalho social** e na interdependência entre funções especializadas. Aqui, a individualidade se desenvolve, mas as partes dependem umas das outras para o funcionamento do todo.

# Solidariedade Mecânica

- Este tipo de solidariedade é característico de sociedades simples, "primitivas" ou segmentares (como hordas e clãs).
- Ocorre nas sociedades (ou grupos) onde os indivíduos diferem pouco entre si, partilhando dos mesmos valores e sentimentos.
  - **Base na Semelhança:** A coesão social deriva das **similitudes** entre os membros; os indivíduos compartilham as mesmas crenças, valores e sentimentos.
  - **Consciência Coletiva Forte:** A consciência comum ocupa a maior parte da consciência total dos indivíduos, deixando pouco espaço para a individualidade ou variações pessoais.
  - **Vínculo Direto:** O indivíduo está ligado diretamente à sociedade, sem intermediários, agindo quase como uma "coisa" da qual o grupo dispõe.
  - **Indicador Jurídico:** É simbolizada pelo **Direito Repressivo (Penal)**. O crime é visto como uma ofensa aos sentimentos coletivos profundos, e a punição serve para reafirmar a consciência comum através da vingança ou castigo passional.

# Solidariedade Orgânica

- Presente nas **sociedades mais complexas** e que resulta da crescente divisão do trabalho exigida pelas tarefas econômicas menos simples
  - **Base na Divisão do Trabalho:** A coesão não vem mais da semelhança, mas da **especialização de funções**. Assim como os órgãos de um corpo vivo, os indivíduos tornam-se interdependentes porque cada um desempenha uma tarefa necessária ao todo.
  - **Individualização:** À medida que a divisão do trabalho cresce, a consciência coletiva se retrai, permitindo o desenvolvimento da **personalidade individual** e de esferas de ação próprias.
  - **Interdependência:** A unidade do organismo social é maior justamente porque as partes são distintas e precisam umas das outras para funcionar.
  - **Indicador Jurídico:** É simbolizada pelo **Direito Restitutivo (Civil, Comercial, Administrativo)**. O objetivo das leis não é punir com sofrimento, mas **restabelecer o equilíbrio** e retornar as relações ao seu estado anterior à perturbação.



**Solidariedade Mecânica:** Característica da fase primitiva da organização social que se origina das semelhanças psíquicas e sociais (e, até mesmo, físicas) entre os membros individuais. Para a manutenção dessa igualdade, necessária à sobrevivência do grupo, deve a coerção social, baseada na consciência coletiva, ser severa e repressiva. O progresso da divisão do trabalho faz com que a sociedade de solidariedade mecânica se transforme.



**Solidariedade Orgânica:** A divisão do trabalho em sociedades desenvolvidas gera um novo tipo de solidariedade, não mais baseado na semelhança entre os componentes (solidariedade mecânica), mas na complementação de partes diversificadas. O encontro de interesses complementares cria um laço social novo, outro tipo de princípio de solidariedade, com moral própria, e que dá origem a uma nova organização social - solidariedade orgânica.

## 5. Anomia e Crise da Modernidade

- **Estado de Anomia:** É a ausência ou insuficiência de regras morais para disciplinar as relações sociais, especialmente na esfera jurídica.
- **Causa da Crise:** O rápido progresso industrial não foi acompanhado por um desenvolvimento moral equivalente, gerando conflitos entre capital e trabalho.
- **Solução Proposta:** A criação de **corporações ou grupos profissionais** que atuariam como novas autoridades morais, regulamentando a vida econômica e promovendo a solidariedade.

# Estudos de Durkheim sobre o suicídio como Fato Social

- Durkheim explica o suicídio não como um evento puramente individual ou psicológico, mas como um **fato social** resultante de forças exteriores aos indivíduos
- Para o autor, cada sociedade possui uma disposição coletiva para o suicídio que se reflete em taxas nacionais constantes, variando conforme o estado moral e o grau de integração da coletividade
- Durkheim demonstra que as causas do suicídio são objetivas e externas, agindo sobre os indivíduos conforme o vigor da **solidariedade social** e a eficácia das instituições em socializar e regular as consciências particulares.

# Suicídio Egoísta (do latim *EGO*)

- A palavra **ego** origina-se do latim e significa literalmente "**eu**".
- Ocorre devido a uma **individação descomedida** e ao enfraquecimento dos laços que unem o indivíduo aos grupos sociais (família, religião, política).
- Quando a sociedade se desintegra, o indivíduo deixa de depender do grupo e passa a guiar-se apenas por seus interesses particulares, o que gera estados de melancolia e desamparo moral.
- Grupos fortemente integrados exercem uma influência moderadora e protegem seus membros desse tipo de suicídio.

# Suicídio Altruísta

- É o inverso do egoísta, resultando de uma **integração social excessiva**, onde o ego do indivíduo pertence ao grupo e não a si mesmo.
- Nestes casos, o suicídio é visto como um **dever social** ou um sacrifício, sendo comum em sociedades tradicionais (como o suicídio de viúvas ou heróis de guerra).

O monge budista mais famoso a se atear fogo foi Thich Quang Duc, em 11 de junho de 1963, em Saigon, Vietnã do Sul. Ele cometeu autoimolação em protesto contra a perseguição religiosa



## Suicídio Anômico:

- Característico das sociedades modernas, decorre de um estado de **anomia** ou desregramento social, no qual as normas perdem sua autoridade e deixam de regular as paixões individuais
- Esse tipo de suicídio intensifica-se durante **crises econômicas** ou mudanças súbitas (como aumentos bruscos de riqueza), pois a sociedade torna-se momentaneamente incapaz de atuar como um freio moral sobre os desejos e apetites dos indivíduos



ANOMIA – ausência de lei, falta de norma de conduta ou senso de injustiça.

Três significados diferentes:

- . desorganização pessoal (ego);
- . situações sociais em que as normas estão, elas próprias, em conflito;
- . situações sociais em que, nos seus casos limítrofes, não contém normas.

# Conclusão

- A sociologia positivista de Comte e Durkheim, a primeira mais filosófica e a segunda mais instrumental, buscou explicar e apaziguar a sociedade após as grandes transformações trazidas pelas revoluções Francesa e Industrial
- formularam ideias, teorias, justificativas e proposições que buscavam a manutenção da ordem, contrárias a novas insurgências
- Uma Sociologia apaziguadora, portanto....



**@profirineubarreto**

# Linked



Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador  
Científico

